

PROCESSOS DE CRIAÇÃO CÊNICA EM TEATRO CIENTÍFICO

IV Encontro de Cultura Artística

Rebeka Lucio e Neves, Rebeka Lúcio e Neves, Orientador: Marcus Vale, Marcus Raimundo Vale

O presente trabalho visa observar os meandros do Teatro Científico, ressaltando o seu caráter lúdico. Oriunda de experiências com o Teatro Científico da Seara da Ciência – órgão de divulgação científica da Universidade Federal do Ceará – essa pesquisa investiga as contribuições da arte teatral à aprendizagem científica. Essa investigação pauta ainda algumas questões sobre a feitura do Teatro Científico: Quais os limites entre os conceitos científicos e a encenação? O Teatro Científico deve sempre ensinar? Como tornar a cena atraente aos espectadores? Qual é o público-alvo desse tipo de teatro? Como encenar a ciência? O espetáculo científico deve ser similar a uma sala de aula? Observando que o teatro também é uma ciência e que, como tal, exige experimentações, esse trabalho descreve o diálogo possível entre a arte e a ciência, destacando que, indo além de conceitos teóricos, inúmeras são as contribuições do teatro às matérias escolares. Dentre outras disciplinas, a Física, a Biologia, a Química e a Matemática, por vezes, não despertam o interesse dos alunos que as catalogam como matérias difíceis de serem aprendidas, distantes da sua realidade; a arte teatral, logo, busca quebrar paradigmas, abordando diferentes temáticas e aproximando de forma lúdica os seus espectadores que, divertindo-se, podem ser instigados a se interessar por conteúdos tidos, inicialmente, como herméticos e complexos. Esta pesquisa observa o processo colaborativo na feitura do Teatro Científico, que dialoga Arte e Ciência em prol de uma educação lúdica. O Grupo de Teatro Científico da Seara da Ciência da Universidade Federal do Ceará – UFC é o objeto laboratorial deste estudo, a partir da observação de montagens e de apresentações artísticas.

Palavras-chave: Teatro Científico. Arte. Educação. Divulgação Científica.